

## ATA REUNIÃO Nº 008/2018

Aos vinte e nove dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, às quatorze horas, tendo por local a sala da Gestora do Comitê de Investimentos do RPPS de Dona Francisca, reuniram-se os membros desse Comitê, Olavo José Cassol, Cláudia Raquel Alves e Laura Hermes.

A reunião é ordinária mensal e tem como principal objetivo avaliar a rentabilidade obtida até o período, bem como analisar os cenários político e econômico e a posição dos investimentos deste RPPS. Anteriormente a essa reunião, Laura solicitou à empresa Referência Gestão e Risco por e-mail, parecer quanto a posição da carteira de investimentos do RPPS de Dona Francisca e sobre a necessidade de realocação de recursos ou não, que se posicionou assim: *"Diante da vossa solicitação, primeiro quanto ao desempenho da carteira de investimentos e segundo quanto a uma possível realocação de ativos, colocaremos a seguir breves comentários sobre as expectativas econômicas e políticas em relação aos próximos meses. Começamos expondo abaixo como o RPPS está alocado por benchmark, que vem a ser a estratégia que está sendo utilizada para se rentabilizar. Hoje a posição do RPPS de Dona Francisca encontra-se na sua grande maioria em ativos com vértice de prazos mais curtos, ou seja, ativos cujo o objetivo é a proteção (CDI/IRFM-1). Essa proteção representa mais de 50% da carteira de investimentos, o restante está dividido em ativos de baixo/médio, médio e alto risco. Ressaltando que o percentual em ativos de risco alto encontra-se em torno de 10%. Sendo assim podemos notar que a carteira de investimento do RPPS está com bastante proteção e tendo uma pequena parcela de investimento em ativos que buscam uma maior rentabilidade e por isso possuem um maior risco. Na atual conjuntura devemos levar em consideração alguns fatores como: a sequência de aumentos da taxa de juros americana; a valorização do dólar global; a piora dos índices econômico no Brasil (como por exemplo a queda do PIB e aumento da inflação); incertezas políticas; ano de eleição Presidencial, estamos em um ano de eleições o que poderá trazer, e já está causando, volatilidade aos mercados; existem incertezas com o retorno das preocupações com a situação fiscal do Brasil. Sendo assim, diante deste breve comentário acima, existem diversas preocupações do mercado financeiro sobre nossa política e como ficará a condução da economia como um todo no curto e médio prazo. Entendemos que o momento é de cautela e analisando a carteira de investimento e seus riscos entendemos que a melhor estratégia para o RPPS é a manutenção da atual posição, pois como mencionamos no primeiro parágrafo as aplicações*

*estão posicionadas, na sua grande maioria, em vértices mais curtos. Lembrando que devemos estar atentos a quaisquer novos desdobramentos no cenário político-econômico, para assim, caso seja necessário, fazermos uma nova reavaliação da carteira de investimentos. Nos colocamos sempre à disposição e salientamos que estamos atentos ao mercado financeiro e estaremos entrando em contato, quando necessário, para qualquer eventual mudança na carteira de investimento. ”*

Como próximo assunto da pauta, analisamos a Conjuntura Econômica e Financeira do RPPS do fechamento do mês de julho, outro documento fornecido pela empresa Referência. Entre outros dados fornecidos no documento, a empresa apresenta um resumo do mês quando tivemos uma rentabilidade acumulada de trezentos e vinte e seis mil oitocentos e sessenta e dois reais e trinta e quatro centavos (R\$ 326.862,34), representando um percentual de pouco mais de três vírgula quarenta e um pontos (3,41%) sendo que a meta atuarial é de seis vírgula trinta e oito por cento (6,38%).

Com os relatórios de rentabilidade em mãos, analisamos e discutimos os dados e, ao final, percebemos que, no mês de julho, a rentabilidade foi de noventa e seis mil setecentos e quinze reais e vinte centavos (R\$ 96.715,20), perfazendo o montante de nove milhões seiscentos e sessenta e dois mil seiscentos e vinte e três reais e onze centavos (R\$ 9.662.623,11).

Acessando o SGI disponibilizado pela empresa, constatamos que até o vigésimo terceiro dia do mês de agosto o montante total aplicado, é de nove milhões seiscentos e sessenta e dois mil quatrocentos e vinte e cinco reais e setenta e oito centavos (R\$ 9.662.425,78). A rentabilidade do mês até o dia vinte e três foi negativa em cento e noventa e sete reais e trinta e três centavos (R\$ -197,33), totalizando, no ano, trezentos e vinte e seis mil seiscentos e sessenta e cinco reais e um centavo (R\$ 326.665,01), chegando assim a um acumulado de quase três vírgula quarenta e dois pontos percentuais (3,42%) de meta atuarial sobre os seis vírgula trinta e oito por cento previstos para o período (6,38%), resultando em cinquenta e três vírgula cinquenta e um por cento (53,51%) de meta alcançada.

Lidas as orientações da empresa, e analisando os demais dados disponibilizados via Sistema de Gestão em Investimentos, decidimos, por unanimidade, aguardar os próximos passos da economia e dos cenários políticos a nível local e internacional para fazer qualquer alteração na indexação dos ativos deste RPPS. Contamos ainda com a assessoria da Empresa Referência Gestão e Risco para nos alertar sobre novas movimentações do mercado, e assim tomar as melhores decisões possíveis.

Nada mais havendo, eu, Laura Hermes, encerro esta reunião e lavro a presente ata que vai assinada pelos presentes.

Doña Francisca, 29 de agosto de 2018.

*Laura Hermes, Claudia Raquel Alós*

Membros do Comitê de Investimentos

